

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

1. INTRODUÇÃO

O Decreto de Lei nº172-A/2014 de 14 de Novembro introduziu o novo Estatuto das IPSS e como tal a alteração da revisão dos nossos Estatutos, alterações essas que foram discutidas e aprovadas na Assembleia Geral Ordinária de 06 de Novembro de 2015.

Os novos Estatutos, por força da Lei, penalizam as grandes Instituições, com um elevado número de associados em detrimento das pequenas, uma vez que a convocação dos Associados passa a ser obrigatoriamente por carta individual. Se tivermos em conta uma Instituição com cinco mil associados e que a quota mínima obrigatória, como é o caso da LATI, é 0,50€ e terá que fazer duas Assembleias Gerais Ordinárias por ano e eventualmente uma Extraordinária, envolvendo todos custos para além do selo, 0,47€, a Instituição passará a pagar para ter sócios ou então recorrer à Lei, estatuto das IPSS, passando a ter o número mínimo obrigatório, do triplo do número de associados, do número de membros dos Corpos Gerentes, ou seja: se os Corpos são atualmente 11 membros, restariam 33 associados.

Por este e outros exemplos, se percebe a demagogia de se querer ajudar os mais pobrezinhos e ligar e empenhar a comunidade da resolução dos mais carenciados e desfavorecidos da sociedade.

Querem fazer crer que basta a caridadezinha, as esmolas e sopa dos pobres, para resolver um problema que se arrasta de alguns anos a esta parte e que todos não somos suficientes para resolver, é preciso devolver a dignidade a todos e por todos e isso não se faz com restrições e a marginalização de alguns.

Poderíamos apresentar muitas outras malfeitorias do Decreto de Lei nº172-A/2014 de 14 de Novembro, mas não é o sítio certo para o fazer, garantimos que nos fóruns adequados não o deixaremos de fazer.

Passamos agora à apresentação das principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2015, sendo estas apresentadas por áreas e por setores:

2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Recursos Humanos

O número de pessoas ao serviço sofreu as variações normais em qualquer empresa/instituição ao longo de um ano, tendo em conta as baixas por doença que sempre surgem, algumas baixas de parto e algumas reformas, que sempre implicam a saída e admissão de algum pessoal; somos neste momento 146 funcionários, sendo que 123 são do quadro.

É importante realçar que o número aparente de colaboradores é maior ao olhar do observador, visto que para este total não contam os muitos estagiários que vamos tendo ao longo do ano (103), os voluntários (9) e as prestações de serviços (92 entre saúde, limpeza, vigilância, desporto), uma vez que não são trabalhadores do quadro da Instituição.

2.2. Formação

Em 2015 continuou-se a investir na capacitação dos Recursos Humanos, fornecendo formação profissional relevante ao pessoal da LATI, nas suas diferentes áreas de atuação.

O Programa de Formação Interno para os trabalhadores de todas as áreas iniciado em 2012 tem como tema estruturante a área de higiene e segurança no trabalho, este ano mais 47 trabalhadores frequentaram formação certificada em suporte básico de vida e decorreram ações de formação de curta duração no âmbito da prevenção de problemas vocais para 25 trabalhadores e de gestão de *stress* no trabalho para 8 trabalhadores da área de Idosos.

Foi também promovida uma formação específica para os técnicos da Área de Crianças e Jovens que terminou em novembro e uma formação generalista de enquadramento estatístico para 39 trabalhadores (Pordata).

Algumas das formações promovidas em 2015 foram ao abrigo do protocolo com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, do protocolo que temos com a Segurança Social para o Rendimento Social de Inserção e do protocolo com a Escola Superior de Saúde.

No que refere às ações de formação externas, estas são selecionadas pela sua especial relevância nas nossas várias áreas de intervenção e pela mais-valia que a sua frequência traz à melhoria de funcionamento das nossas respostas sociais através da disseminação dos conhecimentos obtidos. Foram na sua maioria de curta duração (entre 3 e 21 horas) e abordaram temáticas relacionadas com área jurídica (fiscalidade e leis do trabalho), comportamento e desenvolvimento de competências em políticas sociais de Intervenção (na família, no idoso, nos jovens e nas crianças), certificação e qualidade, gestão de programas e processos.

2.3. Serviço Comunitário

A LATI continua a proporcionar oportunidades de formação em contexto de trabalho, iniciação ao mundo do trabalho e de consolidação de aprendizagens de vários tipos, nas suas instalações no Centro Comunitário do Bocage e no Palhacinho, 2015 foi também o ano em iniciamos a colaboração a nível de estágios internacionais. Para além dos estágios colaborou-se também com a Comunidade, proporcionando a Inserção social, para pagamento de multas através de serviço à comunidade. No âmbito dos protocolos celebrados com as muitas instituições com que colabora, em 2015 funcionaram os seguintes:

- **Escola Superior Educação** - 8 formandos x 810 horas (licenciaturas em educação)
3 formandos x 80 horas (licenciatura em animação sócio cultural)
- **Associação Portuguesa Pais Amigos do Cidadão Deficiente Mental** –Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidades 300 horas
- **Escola Superior Saúde Setúbal** - 10 formandos (licenciaturas em Terapia da fala do 2.º, 3.º e 4.ºano)
num total de 1456 horas

20 formandos (licenciatura em Fisioterapia) num total de 3100 horas

- **Escola Secundária D. Manuel Martins** – 8 formandos x 140 horas e realização de três PAPS
- **Agrupamento Vertical de escolas Luisa Todi** - 14 formandos x70 horas
- **Fundação Escola Profissional de Setúbal** – 3 formandos x 140 horas
- **Instituto de Reinserção Social** – 4 utentes pagaram 585 horas desempenhando funções nos refeitórios dos idosos e das crianças (365 h), no serviço de limpezas do Lar e Centro de dia (120 h), apoio ao desporto no ATL (50 h) e na manutenção do parque informático da LATI (50H)
- **Associação Comércio Indústria Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal** – Formação prática em contexto de trabalho 200 horas
- **Institute National du Travail Social d’Aquitaine** – um estágio em Jardim de Infância de 320 horas
- **Instituto Emprego Formação Profissional** - 3 estágios profissionais de um ano, um na área de Terapia Ocupacional (terminou fevereiro 2015), um na área de Terapia da Fala (terminou fevereiro 2015), um na área de serviços gerais (terminou maio 2015).
2 estágios em contexto de trabalho na área de geriatria – 320 horas

2.4. Serviço de alimentação

Durante todo o ano de 2015 foram confeccionadas e servidas nas diferentes respostas sociais da LATI milhares de refeições, sendo que em média num mês se servem:

- 7241 almoços de adultos
- 6804 almoços de crianças
- 4926 jantares
- 1694 refeições ligeiras
- 4661 lanches

Evidentemente os valores mensais sofrem variações que se prendem com a altura do ano, por exemplo em Agosto não se confeccionam refeições para as crianças, uma vez que esta Área está encerrada, e em Junho e Julho há muitas deslocações ao exterior que implicam levar piqueniques. Também os menus sofrem variações sazonais, quer pela introdução por exemplo do peixe grelhado e o ocasional gelado à sobremesa, no verão, ou por menus especiais como os de natal ou páscoa.

3. RSI

A equipa de Rendimento Social de Inserção da LATI, acompanhou, durante o ano, 214 famílias, o que corresponde a 525 beneficiários, sendo que se encontram ativos 184 processos familiares.

Total de Processos da Equipa – 214			
Processos Ativos	Processos Cessados com Contrato de Inserção em vigor	Processos Suspensos	Processos em Organização
184	6	19	5

Este trabalho é desenvolvido por uma equipa de 4 Técnicas da Área Social e 6 Ajudantes de Ação Direta.

Durante o ano de 2015, foram devolvidos ao Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal **120** Processos Familiares, pelas razões identificadas no quadro abaixo.

Total de Processos Devolvidos ao CDSSS 2015			
120			
<i>Cessados¹</i>	<i>Indeferidos</i>	<i>Arquivados</i>	<i>Alteração de Morada</i>
78	11	11	20

¹Cessados por rendimentos superiores, incumprimento, falta de entrega de pedido de renovação, caducidade do Contrato de Inserção, falsas declarações, faltas injustificadas a convocatórias, integração em equipamentos sociais, falta de entrega de meios de prova.

3.1. Atividades desenvolvidas durante o ano de 2015

No âmbito do Plano de Ação Anual foram desenvolvidas várias atividades para os utentes, e com os utentes, de forma a combater o isolamento e exclusão social, bem como a capacitação dos mesmos em temáticas decorrentes do seu quotidiano.

- Dia da Mulher “Pensar em Si” (09/03/2015) – Esta iniciativa visou promover a autoestima da mulher. Esta ação decorreu em parceria com o Centro de Formação Profissional de Setúbal, nomeadamente através da participação das utentes e das formandas do curso de Cabeleireiro. Seis utentes deslocaram-se às instalações do Centro de Formação, para que pudessem melhorar o seu visual, com a ajuda das formandas do Curso, de forma a aumentarem a sua autoestima.

- Ação “Dar que Falar” (início em Abril 2015) – Esta ação tem como objetivo combater o isolamento social e promover a participação dos utentes na partilha e troca de experiências de vida, dinamizado pela Psicóloga da LATI. Foram dinamizadas 8 sessões (1 vez por mês) durante o ano de 2015, que contaram com a participação de 8 utentes.

- Dia da Criança - “Brincar Brincando” (01/06/2015) - Esta iniciativa teve como objetivo promover a interação entre crianças da comunidade e assim comemorar o Dia Internacional da Criança. Nesta atividade participaram 20 crianças e respetivos pais, dinamizaram-se jogos tradicionais e ofereceram-se presentes, nomeadamente pipocas, salame de chocolate, moinhos de vento e Happy Meals (contributo do McDonald’s).

- Ação “Dar que Falar” Piquenique Convívio (01/08/2015) – No âmbito desta ação foi realizado no dia 1 de Agosto um piquenique/convívio, entre os utentes participantes e a dinamizadora da ação no PUA (Parque Urbano de Albarquel).

- Ação de sensibilização “O papel dos pais na educação dos filhos – Acompanhamento Escolar” 1ª Sessão – alunos até ao 1º ciclo (24/09/2015) – Ação desenvolvida com a participação da Psicóloga da LATI, com o objetivo de aumentar os conhecimentos destes pais no que diz respeito ao acompanhamento escolar dos filhos, ‘como fazer’.

- Ação de sensibilização “O papel dos pais na educação dos filhos – Acompanhamento Escolar” 2ª

Sessão – alunos até ao 3º ciclo (08/10/2015) – Ação desenvolvida pela Psicóloga da LATI, com o objetivo de perceber como os pais efetuam o acompanhamento escolar aos filhos e, no caso deste não estar a ter sucesso, que estratégias adotar.

- Formação Interna em Psicopatologias (03/12/2015) – Ação destinada à equipa de RSI, dinamizada pela Psicóloga da Equipa. A formação teve como objetivo adquirir conhecimentos na área das doenças mentais.

- Atividade de Natal do Gabinete de R.S.I. (22/12/2015 e 23/12/2015) – No âmbito do projeto da Loja Social, foi mais uma vez realizada a atividade de Natal para as crianças dos 0 aos 10 anos, onde foram distribuídos brinquedos e doces. Este ano, contamos com a presença de uma voluntária que realizou Pinturas Faciais ao gosto das nossas crianças.

- Atelier de Costura e Artesanato – Ação desenvolvida por uma Ajudante de Ação Direta, durante todo o ano de 2015, contando com a participação de 5 utentes. Foram efetuados diversos trabalhos os quais foram expostos no átrio da área de Idosos, dias 1 e 2 de Dezembro.

- Dinâmicas de Grupo – Ação desenvolvida durante todo o ano de 2015, com o objetivo de melhorar o relacionamento da equipa de RSI, diminuindo os níveis de stress da mesma.

- Loja Social “Moda à Medida” - A Loja funciona durante todo o ano, de forma a dar uma resposta ao nível de fornecimento de bens, promovendo a participação ativa da comunidade. Durante o ano foram atendidas **1075** famílias e fornecidas **26 947** peças (vestuário, mobiliário, artigos para lar, artigos de bebé).

Ano 2015		
Mês	Nº de peças	Nº de Famílias
Janeiro	2566	102
Fevereiro	2037	88

Março	1758	84
Abril	1946	74
Maio	2367	91
Junho	1880	73
Julho	2543	81
Agosto	2518	79
Setembro	2394	78
Outubro	2166	87
Novembro	2132	79
Dezembro	2640	86
Total	26947	1075

- Fornecimento de Avios Alimentares do FEAC (Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados) – O programa visa colmatar as necessidades a nível alimentar dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção que se encontram em acompanhamento. No ano de 2015, foram apoiadas **152** famílias, o que corresponde a **390** beneficiários.

4. ÁREA DE IDOSOS

4.1. Estrutura Residencial Para Idosos

Durante o ano de 2015, tivemos a saída de 17 utentes por falecimento.

A faixa etária dos residentes continua bastante elevada, contudo, verificou-se uma alteração em relação ao perfil dos novos residentes, são menos dependentes fisicamente, mas atualmente, contamos com um grande número de pessoas com demência, o que implica uma vigilância mais exaustiva, por parte das auxiliares.

A média de idades situa-se nos 80 anos.

No final de Dezembro tínhamos na nossa Estrutura Residencial, 48 utentes, dos quais 31 são mulheres e 17 são homens (um dos quartos encontra-se ocupado por um casal).

4.2. Centro de dia

Ao longo do ano de 2015, foram admitidos 46 utentes na Resposta Social Centro de Dia. Esta foi bastante procurada quer por idosos, quer por familiares/cuidadores, mantendo-se lotada a sua capacidade, durante todo ano.

É notório o envelhecimento populacional, na medida em que estão a recorrer à resposta pessoas que são sócias da Instituição há muitos anos, alguns até mesmo desde que a LATI surgiu.

Os principais motivos que estiveram na base dos pedidos de integração, passaram pela necessidade de um acompanhamento das rotinas diárias, e pela necessidade de estimulação cognitiva, verificando-se um aumento de utentes com doença de Alzheimer.

São cada vez mais os utentes com maior dependência nas AVD's exigindo assim maior atenção e cuidados.

Muitos dos familiares/clientes, que recorreram ao atendimento, continuam a ser encaminhados por médicos de família, enfermeiros e familiares que conhecem o trabalho da Instituição, nomeadamente, o vasto leque de atividades que é desenvolvido.

De uma forma geral, utentes e familiares estão satisfeitos, elogiando a forma como os utentes e os seus familiares são tratados e as atividades ocupacionais que são desenvolvidas, existindo um crescente número de pedidos de integração em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

Continua a ser realizado um trabalho contínuo com os cuidadores informais no sentido dos responsabilizar e envolver na vida dos seus familiares, iniciando-se o mesmo logo desde a integração na resposta.

4.3. Apoio Domiciliário

Esta resposta social continua a ter muita procura por parte dos idosos e familiares, sendo que os serviços mais solicitados continuam a ser a higiene pessoal e alimentação.

Durante o ano de 2015 verificaram-se:

- 41 admissões;
- 42 saídas, das quais, 17 por falecimento, 4 por integração na resposta de Centro de dia, 10 por integração em Estruturas Residenciais e, 10 por deixaram de necessitar do serviço/apoio.

Os utentes que recebemos eram pessoas, na sua maioria, muito debilitadas que necessitavam cuidados paliativos ou que aguardavam soluções no âmbito das Unidades de Cuidados Continuados, resultando numa baixa permanência dos mesmos na valência de Apoio Domiciliário.

Em média, apoiámos 80 utentes/mês.

Com a entrada em funcionamento dos terminais de registo da plataforma informática Softgold (Sistema de Registo das Atividades de Vida Diária), foi possível registar as tarefas que as auxiliares desempenham no domicílio de cada utente, tornando-se mais fácil o acompanhamento do trabalho realizado e a justificação do mesmo perante os familiares e cuidadores.

Em outubro, procedeu-se à alteração da forma de deslocação das auxiliares para os domicílios. Até então, tínhamos três carrinhas no serviço, de segunda a sexta-feira. Atualmente o transporte é feito apenas por uma carrinha de 9 lugares, com uma condutora que desloca as auxiliares entre a instituição e as habitações dos utentes. Com esta alteração pretende-se diminuir os custos desta resposta social, no que diz respeito a manutenção das viaturas e gastos com combustível.

4.4. Serviços clínicos do Lar e Centro de Dia

Durante o ano de 2015 contámos com uma enfermeira, funcionária da instituição, nos cuidados de enfermagem. Estes são disponibilizados todos os dias uteis das 8h30m às 18h30m, contudo, no caso

de necessidade, ao fim de semana, os cuidados são assegurados pelas enfermeiras da Unidade de Cuidados Continuados.

A equipa médica sofreu uma alteração, houve a substituição do Dr. António Cardoso, pela Dra. Célia Carmo, mantendo-se composta por quatro elementos. Contamos com a presença diária, de 1 hora, de um dos elementos desta equipa médica, que faz uma vigilância e avaliação de diversos parâmetros, observa e encaminha as situações emergentes.

Durante o ano de 2015 foram realizadas cerca de **467** consultas médicas a utentes do Lar e Centro de Dia, essencialmente tendo como causa a doença aguda ou a agudização de doenças crónicas. O aumento da vigilância dos parâmetros vitais, a continuidade dos cuidados de enfermagem e o aumento dos dias em que os utentes são observados pela equipa médica veio a resolver a grande maioria das situações.

Foram realizados cerca de **1641** pensos, valor este que contabiliza os pensos da ERPI e do centro de dia.

No centro de dia, as feridas são consequência de pequenos acidentes como queimaduras e traumatismos dos quais resultam pequenas escoriações.

No que diz respeito a ERPI, a maior incidência mantem-se nas úlceras de pressão e nas escoriações por ligeiros traumatismos.

Foram realizadas, cerca de **2259** avaliações de tensão arterial e **2802** avaliações de glicémia capilar.

Foram ainda efetuadas cerca de **317** administrações de terapêutica injetável, sendo contabilizadas injeções intramusculares e administração de insulina.

Além destas, foram realizadas cerca de **147** colheitas de sangue (e urina) no lar e posto medico, na sua grande maioria decorrentes de análises solicitadas pela equipa médica, tanto para vigilância regular, como para auxílio de diagnóstico em caso de doença aguda.

Neste ano procedeu-se também, à administração de vacina antigripal, tendo sido vacinadas 109 idosos. Ao contrário do ano transato, os funcionários não foram contemplados com a vacinação, pelo Serviço Nacional de Saúde.

No ano de 2015, ocorreram pequenas ações informativas à equipa da ERPI (como por exemplo: administração de alimentação por sonda nasogástrica; cuidados de higiene, posicionamentos, entre outras). Estes pequenos momentos de aprendizagem, surgem quando existe a necessidade de esclarecimentos, reunindo as auxiliares de Ação direta. Estes momentos são essencialmente práticos.

Também existiu uma pequena formação solicitada pela Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário, para as auxiliares de Ação direta de SAD, sobre cuidados gerais ao cliente ostomizado.

A pedido da equipa da Área de Crianças, foram realizadas duas sessões de promoção de saúde entre as crianças de ATL, subordinado ao tema “Primeiros Socorros”.

Em parceria com a Psicóloga da Instituição, após levantamento da necessidade, iniciou-se um ciclo de formações, às funcionárias da ERPI e Centro de Dia. Só foi possível realizar a primeira, dado a disponibilidade (férias/folgas) de horários e elevada rotatividade destas funcionárias. Foi realizada a dois grupos distintos, subordinada ao tema “Síndrome de Burnout”.

No decorrer do ano foi criado um ficheiro informático onde constam todos os documentos referentes ao cliente: Plano Integrado de Cuidados (PIC), documentos pessoais, nota de entrada medica, nota de enfermagem, folha de cardex, informação para consultas médicas, entre outros.

Os processos dos clientes foram reajustados às novas dinâmicas, criados novos impressos, planos de cuidados de enfermagem, nota médica de entrada e de enfermagem.

4.5. Serviço de Animação Sócio-Cultural

As atividades promovidas tiveram como base o plano de atividades elaborado no início do ano.

Assim realizaram-se todas as festas marcadas pelo calendário:

- Dia de Reis
- Carnaval – Desfile de Mascaras Galos Galinhas
- Dia do Amor
- Dia da Mulher
- Dia da Mãe
- Dia do Pai
- 25 de Abril – Dinamização com musicas da época
- Páscoa
- Santos Populares (Arraial LATI S. João) Marcha Rosas e Jardineiros
- S. Martinho
- Dia do Idoso – Bolo Gigante Festa – Desfile de Modelos Fotográficos
- Dia da Criança
- Dia dos Avós – calendário para o ano 2016
- Natal
- Festa Mensal comemoração dos aniversários dos utentes

- Convívios intergeracionais com a área de Crianças e Jovens:

- Visita dos Padrinhos/Madrinhas às salas da Área de Crianças
- Baile de Carnaval
- Dia do Idoso – fotografias entre filhos e netos
- Festa do Dia da Criança

- Participação em atividades organizadas em colaboração com o Grupo EnvelheSeres:

- “ Em 2014 foi assim ...” – cinema Charlot
- Musical “ Uma noite de Natal “ – Associação de moradores do Bairro Anunciada
- Baile de Carnaval – Tema “ A Amor “ – Pavilhão Multicultural
- Baile da Flor – Pavilhão Multicultural
- Mega Workshop de Dança – Pavilhão Multicultural
- “ Achas que sabes dançar? “ – Pavilhão Multicultural
- III encontro de Coros – Fórum Municipal Luisa Todi
- Teatro revista “EnvelheSeres “ – Cinema Charlot

- Passeio cultural ao Museu da Eletricidade – Lisboa
- Danças de Salão

- Outras Atividades organizadas:

- Visitas/aquisição de bens na Loja Social da Lati
- IEFP – Gabinete de estética
- Festa A MUSICA na LATI- aluna ESE
- 2ª Caminhada LATI 36º aniversário
- 100 anos D. Arminda – festa de Aniversário
- Decoração Primavera
- Atelier de Puzzles
- Atividade de eletricidade
- Exposição/Venda de Candeeiros
- Exposição Fotográfica a preto e branco
- Decorações diversas alusivas á temáticas durante o ano
- Dia do Livro

As atividades ocupacionais realizam-se em diversas salas com o apoio de alguns voluntários, e ao longo do ano foram tendo lugar alguns estágios de animação da Escola Superior de Educação e da Escola D. Manuel Martins.

As atividades tiveram continuidade e foram dinamizadas pela equipa técnica composta por Animadora, Psicóloga, Terapeuta da Fala, Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeutas:

- Organização Eventos;
- Atelier Memória;
- Notícias;
- Sessão Movimentos;
- Trabalhos Manuais;
- Danças;
- Jogos de Mesa (Voluntários)
- Inglês (Terapeuta Ocupacional)

- Demências (Psicóloga)
- Puzzles (Voluntários)
- Hidroginástica (Fisioterapeutas)
- Boccia (Professor)
- Coro Popular (Animadora)
- Treino Cognitivo (Psicóloga)
- Terço/Missa (Voluntários)
- Português (Psicóloga / Terapeuta ocupacional)
- Cinema (Animadora)
- Jogos Tradicionais (Terapeuta Ocupacional)
- Atelier Pintura (Animadora)
- Matemática (Psicóloga)
- Coro Capela (Voluntários)
- Decoração espaços (Animadora)

Todas estas atividades têm como objetivo principal, a estimulação cognitiva, o desenvolvimento das capacidades mentais e físicas e o incentivo à criatividade, à autoestima e auto-confiança.

O final do ano foi marcado pela realização do já tradicional Jantar de Natal para todos os utentes de Lar e os seus familiares, que mais uma vez contou com a colaboração e dedicação de trabalhadores de diversas valências, e a animação musical do cantor Fernando Correia Marques e da Banda do Andarilho, que proporcionaram bons momentos de saudável convívio.

Há ainda a destacar, a comemoração do 36º Aniversário da Instituição, que teve lugar no dia 22/03/15, e que consistiu na realização da II caminhada da solidariedade, iniciada no Coreto da avenida Luísa Todi, com término no Parque Urbano de Albarquel com uma aula de Zumba, na qual participaram, trabalhadores, utentes, e população em geral.

A sessão solene, comemorativa do aniversário decorreu no dia 23/03/15 e a cerimónia incluiu a entrega de medalhas às funcionárias que completaram 15 e 25 anos de serviço.

4.6. Cabeleireiro

Durante o ano, continuámos a contar com os serviços de uma cabeleireira, que assegura a prestação de serviço de cabeleireiro/barbeiro/esteticista, três vezes por semana, aos utentes da área de Idosos e Saúde, bem como, aos trabalhadores da Instituição.

5. Área de Crianças e Jovens

Durante o ano de 2015, como habitualmente, foram realizadas inúmeras atividades, de carácter pedagógico, nas salas de **Creche do Centro Comunitário do Bocage**, da LATI.

De entre várias atividades destacamos as seguintes:

- O convívio entre salas para assinalar o dia dos reis magos.
- O CARNAVAL, desfile de máscaras nas valências da área de crianças e jovens e também pela área de idosos, convívio na valência de creche. (participaram nesta atividade, aproximadamente, 36 crianças e 9 adultos (equipa).
- O DIA DO PAI, do qual destacamos os convívios/pequenas atividades nas salas de 1º berçário (interações simples entre pais e bebés), na sala 1-2 anos realização de atividades de expressão artística, sala 2-3 anos convívio/ lanche com os pais (várias atividades do quotidiano da criança). Participaram nesta atividade 36 crianças, 9 adultos (equipa) e 33 familiares (pais e avós).
- Participamos juntamente com as famílias na II caminhada solidária no aniversário da LATI.
- O DIA DA MÃE com atividades similares às do dia do pai nas salas de 1º berçário, sala 1-2 anos e na sala 2-3 anos. Participaram nas diversas atividades, aproximadamente, 36 crianças, 9 adultos (equipa) e 38 familiares (mães, tias, irmãs e avós)
- ACANTONAMENTO entre valências (dia mundial da criança), várias atividades realizadas com toda a equipa da área de crianças e jovens, com a colaboração de muitos familiares na sua construção (discoteca, jogos tradicionais, bar, cinema, jogos tradicionais...). Na creche, entre participações nas atividades e visitas aos espaços de divertimento, estiveram presentes todas as crianças da creche (36), a equipa (9 adultos) e cerca de 110 familiares (entre pais, avós, tios, primos...)
- Semana de praia com duas das salas de creche (sala 1/2 e 2/3 anos).

- Passeio de barco com o grupo de crianças que terminou o seu percurso na creche (sala 2/3 anos).
- O ENCONTRO INTERGERACIONAL que foi assinalado através de atividades realizadas entre a equipa da creche e área de idosos, nomeadamente através de uma sessão de movimento com músicas, acessórios e bolinhas de sabão (interação entre diferentes gerações). Da creche participaram 35 crianças, 9 adultos (equipa) e vários idosos.
- O S.MARTINHO que à semelhança de outros anos foi assinalado com um convívio na valência de creche com a participação de cerca de 34 crianças, 9 adultos (equipa) e 4 familiares (mães e avós).
- O "NATAL" com a realização da Festa tradicional de Natal. Participaram nesta atividades cerca de 35 crianças, 11 adultos (equipa e estagiárias), e aproximadamente 140 familiares (pais, avós, irmãos, tios, amigos...).

Na resposta social de **Jardim de Infância do Centro Comunitário do Bocage**, as equipas pedagógicas de cada uma das salas elaboram anualmente novos projetos pedagógicos que visam ir ao encontro das necessidades e interesses detetados nos grupos de crianças no início de cada ano letivo.

Acreditando que a criança aprende através da sua ação e reflexão, duas das salas adotam o Currículo de Orientação Cognitivista (C.O.C.) como suporte do seu trabalho. Em paralelo com este currículo seguem as linhas de orientação curricular do Ministério da Educação relativamente à educação pré-escolar, assim como alguns procedimentos e instrumentos de outros currículos como o Movimento da Escola Moderna (M.E.M.). A terceira sala adota um currículo eclético onde conjuga os princípios e procedimentos da Pedagogia de Projeto e do Movimento de Escola Moderna (M.E.M.).

As salas estão então divididas por áreas de interesse, nas quais as crianças planeiam e desenvolvem as suas ideias, interesses e projetos, assim como propostas e desafios lançados pelos adultos.

O papel do adulto na sala é essencialmente de apoio e de desafio aos projetos a que as crianças se propõem diariamente, embora tenhamos consciência de que somos um modelo para as crianças (tal como a família o é), modelo esse, que elas procuram seguir. Por isso é tão importante ter atenção ao que dizemos e fazemos, aos valores e comportamentos que transmitimos a estas crianças tão ávidas de saber e aprender.

Durante o ano de 2015 a resposta social de Jardim de Infância do Centro Comunitário do Bocage realizou várias atividades com o intuito de proporcionar às crianças momentos e aprendizagens

significativas, que visam ir ao encontro das necessidades e interesses detetados nos grupos de crianças. Assim sendo promovemos visitas a vários locais no distrito de Setúbal, Lisboa e Évora, tais como: Biblioteca Municipal de Setúbal; Biblioteca do Pinhal Novo; Fórum Luisa Todi; Ludoteca O Moinho; HappyLâdia; Escola de Música; Parques lúdicos e infantis; Quintas pedagógicas; Cinema Charlot; Mosteiro dos Jerónimos; Teatro Malaposta; Espetáculos; Jardim Zoológico; Piscinas de Montemor; Alegro de Alfragide e ao Teatro Branca de Neve no gelo.

Destacamos também atividades onde comemorámos datas festivas e especiais, tais como: Cantar as Janeiras pela comunidade; Desfile de Carnaval; Semana do Pai; Aniversário da Lati; Semana da Mãe; Dia das Famílias; Acantonamento no Dia da criança; Festa final de Ano; Convívio Intergeracional; Baile de Halloween; S. Martinho; Dia Nacional do Pijama e Festa de Natal.

Estas atividades e convívios foram realizadas com os nove elementos da equipa do Jardim de Infância e em alguns momentos, três alunas estagiárias da Escola Superior de Educação de Setúbal do curso de Educadores de Infância. Nas diversas atividades efetuadas, num universo de 75 crianças desta resposta social, tivemos uma média de 98% de participação das crianças e 75% de participação das respetivas famílias.

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) do 1º Ciclo do Centro Comunitário do Bocage é uma resposta social, que tem como metodologia o Trabalho de Projeto/Pedagogia de Projeto, realizando um trabalho com crianças e famílias que vai ao encontro dos seus interesses e necessidades e na resolução dos seus problemas, tendo sempre em conta o ritmo e o respeito pelo outro e a forma como cada um constrói o seu próprio saber.

É um Centro de Atividades de Tempos Livres de portas abertas que dinamiza, ao longo do ano, várias atividades dentro e fora dos seus espaços.

As salas estão divididas por ateliers: Atelier de Estudo, Atelier de Ciências, Atelier dos Jogos e Atelier de Artes Plásticas. Em cada um dos espaços são desenvolvidas pequenos projetos e atividades visando o desenvolvimento global da criança.

É também grande objetivo desta equipa o estabelecimento de laços de proximidade entre famílias/CATL/Escola, de modo a ir ao encontro das expectativas e necessidades de todos, sendo uma resposta educativa que acompanha as crianças num espaço dinâmico e com pessoal credível e qualificado.

No âmbito das atividades realizadas no exterior da instituição, foram realizadas visitas de estudo e passeios lúdicos, tais como: Ida ao Jardim da Algodeia (jogo de rugby), Teatro “ Mala posta” em Odivelas, Teatro Infantil de Lisboa, visita ao Museu de Arqueologia de Lisboa e Museu da Criança, almoço no Mc'donalds e Jardim de Belém, exploração dos insufláveis “Happylândia”, Jogos de rua no Parque do Monte Belo e Parque da Bela Vista, piscinas Municipais de Vendas Novas, acantonamento de 1 noite na instituição (Kids Night), praia da Figueirinha, desportos radicais e aquáticos (canoagem, escalada, entre outros) e um passeio final de ano com famílias (piquenique com piscinas), tendo sido a média de participação de crianças de +/- 85% (num universo de 110 crianças).

Foram também realizados dias comemorativos, Dia do Pai, Carnaval, Dia da Instituição, Dia da Mãe, Páscoa, Dia de Reis, Dia da Criança, convívios intergeracionais, dia das bruxas, São Martinho e Festa de Natal.

A resposta social **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – Jovens do Centro Comunitário do Bocage**, da LATI, dirige-se a pré-adolescentes e adolescentes a partir do 5º ano de escolaridade até ao 12º ano, e pretende proporcionar uma ocupação saudável dos tempos que a escola deixa livres. O Centro de Atividades de Tempos Livres – Jovem é um espaço aberto à descoberta individual, aliando divertimento e aprendizagem. Privilegia metodologias lúdicas e participativas, procurando estimular os adolescentes à descoberta das suas capacidades e potencialidades, com vista a um maior desenvolvimento da sua autonomia.

O CATL - Jovens tem como objetivos gerais:

- Proporcionar aos adolescentes momentos de lazer e divertimento, aliando a aprendizagem e a descoberta;
- Proporcionar acompanhamento escolar;
- Fomentar a autonomia, a iniciativa e a criatividade, cultivando a participação ativa;
- Fomentar entre os jovens as relações interpessoais e de solidariedade.

No ano 2015 oscilamos entre os 80 e os 100 adolescentes a frequentarem o CATL-Jovens, distribuídos entre o 5^a e o 12^o ano de escolaridade, e que frequentam as escolas Luísa Todi, D. João II, Sebastião da Gama, Lima de Freitas, D. Manuel Martins e Escola do Bocage, em Setúbal.

Na intervenção com adolescentes, a Instituição pretende contribuir para uma sociedade sem discriminações, mais justa, mais pacífica e solidária.

Trabalhamos para enriquecer o desenvolvimento desta faixa etária, dando um contributo para que se tornem cidadãos autónomos e responsáveis. Mas para percorrermos este caminho, é fundamental que quem connosco se relaciona, compreenda os nossos valores e objetivos. As técnicas de animação que utilizamos, e que mobilizam os adolescentes em torno de uma tarefa, ideia ou Projeto.

Cada atividade ou clube organizado pretende alimentar a criatividade, o desejo de aprender e desenvolver a curiosidade. Os anos de aprendizagem, percorridos durante a infância e a juventude, são essenciais para a formação dos seres humanos como indivíduos: é por isso que incentivamos a troca de saberes entre diferentes pessoas e culturas, num conjunto de atividades coletivas que alargam o horizonte de compreensão e o respeito pela diferença.

Sabemos que os valores que defendemos não se transmitem apenas por palavras, mas, sobretudo pelas nossas atividades, pelas atitudes tomadas no dia-a-dia, pelos mais simples gestos da nossa equipa de CATL - jovens.

Pretendemos que as nossas práticas carreguem com elas os valores da solidariedade, da cooperação, da justiça social, da paz e da inclusão.

Ao longo do ano de 2015, além do apoio ao estudo, das atividades pedagógicas e dos clubes de Futebol, Dança, Artes, Teatro, Ciência, Preparação do Futuro Profissional, Meditação e Mediateca, destacamos as seguintes atividades:

Janeiro

Organização de um workshop (Ws) para pais e encarregados de educação sobre hábitos e métodos de estudo, com a colaboração das psicólogas Patrícia Augusto e Andreia Cordeiro.

Fevereiro

Dedicado aos afetos, com fotos de carinho entre amigos e familiares, com um concurso de fotografia dedicado aos temas amor, amizade e solidariedade.

Março

Preparação de exames de 6º e 9 ano

Aula de rugby do Vitoria de Setúbal; Atelier de culinária, Workshop de vídeo e fotografia, Workshop de higiene oral, Workshop de internet segura, caça ao ovo da páscoa, atividades radicais no colégio de são filipe, jogos de expressão dramática, festa da páscoa para jovens e famílias.

Abril

Dia 1 - Inauguração da Exposição "Escamas e Penas", na biblioteca Municipal de Setúbal

Dia 20 - Realização da 1ª conferência do I Ciclo de Conferencias Juventude Lati 2015, subordinada ao tema "Desporto, deficiência e juventude: Realidade Portuguesa".

Mai

Comemoração do dia da família com jogos tradicionais e momentos de partilha entre famílias no CATL - Jovens.

Junho

Dia 3 - Realização da 2ª conferência do I Ciclo de Conferencias Juventude Lati 2015, subordinada ao tema "Adolescência: Etapa de Mudanças".

Jogos tradicionais, bowling, "peddy-paper À descoberta da Lati", atelier de jardinagem, ida a Troia, torneio de futebol, Workshops sobre afetos com colaboração do serviço de Saúde Escolar do Agrupamento dos Centros de Saúde de Setúbal, acantonamento no Castelo de Palmela e na LATI (Kids Night), jogos cooperativos, atelier de ciência, campeonatos de futebol, ténis de mesa e basquetebol e por fim festa final de ano letivo.

Julho

Praia Figueirinha, canoagem em embarcações sit on top, ginástica no clube de ginástica de Portugal, Workshops de Judo com a campeã Patrícia Matias, piscinas de Montemor, dinâmicas de teambuilding no parque de Vanicelos, parque aquático de Santarém.

Agosto

Encerramento para férias

Setembro

Início do ano letivo 2015-2016, dedicámos ao tema "Amizade", com o objetivo de facilitar a interação inicial num grupo, promovendo o gradual reforço do conhecimento interpessoal.

Outubro

O tema "Intergeracionalidade", com o objetivo de reforçar a partilha de valores, conhecimentos e experiências de vida, estivemos no lar com um concerto de taças tibetanas para jovens e idosos.

Novembro

Incidimos sobre o tema "A pessoa com deficiência" e no sentido de dar a conhecer diferenças e respeitá-las, fizemos dinâmicas de grupo e jogos sobre as diferenças, além de termos convidado dois jogadores de andebol adaptado, que nos darem a conhecer as suas histórias de vida e ainda jogaram um jogo de andebol com os jovens.

Dezembro

Chegaram as férias de natal assim como o momento de convívio com pais e jovens na festa de Natal, com muita música, teatro, dança e prendas elaboradas pelos jovens para oferecerem às famílias. O passeio de Natal foi no Bounce e na patinagem para os jovens a partir do 7º ano e na Kidzania para os jovens de 5º e 6º ano.

No **Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres "O Palhacinho"** o trabalho desenvolvido durante o ano 2015 centrou-se nas relações interpessoais e no respeito pelos outros.

Quanto à equipa pedagógica também foram realizadas algumas dinâmicas e reflexões no que concerne ao trabalho em equipa, à entreatajuda e ao respeito mútuo bem como a forma de atuar/agir com as crianças e famílias.

Na sala de jardim-de-infância o trabalho desenvolvido teve por base as orientações curriculares para a educação pré-escolar definidas pelo Ministério da Educação, dando especial relevância à área de formação pessoal e social: autonomia, valorização pessoal, entreatajuda, respeito pelos outros (ser amigo)... envolvendo as famílias neste processo, de forma a valorizar os progressos/aprendizagens do grupo de crianças.

No Centro de Atividades de Tempos Livres do 1º Ciclo foi desenvolvido o projeto "Os nossos valores, vamos trabalhar" e teve como objetivo trabalhar a valorização pessoal, a entreatajuda e o respeito pelos outros.

Ao longo deste ano foram realizadas diversas atividades e visitas no sentido de reforçar os grandes objetivos definidos pela equipa: deslocação ao Multiusos da instituição para assistir a uma "dramatização", visitas em Setúbal (Parque Urbano de Albarquel e Ludoteca "O Moinho"), visitas em Lisboa (teatros e Parque do Alvito em Monsanto), a Montemor-o-Novo para uma ida às piscinas, duas semanas de praia. Estas atividades abrangeram cerca de 50 crianças.

É de salientar ainda algumas iniciativas realizadas, que envolveram também as famílias: festa de Halloween, dia do Pijama, festa de Natal, desfile de Carnaval do JI e CATL "O Palhacinho" pelas ruas do Faralhão com grande adesão por parte das famílias, festa de final de ano letivo nas instalações da Cooperativa de Habitação "Benvinda a Liberdade" no Faralhão.

Relativamente à variação do **número de utentes** na Área de Crianças e Jovens da LATI, no decorrer do ano de 2015, podemos visualizá-lo no seguinte quadro:

	Entradas	Saídas
CRECHE	17	17

Jl do C.C.B.	28	28
CATL 1º Ciclo do C.C.B.	54	39
CATL Jovens	53	37
Jl do FARALHÃO	11	11
CATL FARALHÃO	20	20

Verificámos que, durante o ano de 2015, houve uma grande procura das respostas sociais de CATL 1º ciclo e CATL - Jovens, permitindo-nos consolidar o trabalho iniciado em 2013 e 2014. Reforçámos as equipas técnicas com animadoras e professores de apoio escolar em ambas as respostas sociais, facto que pode ter tido influência no aumento da frequência de utentes, assim como nos bons resultados escolares obtidos pelas nossas crianças e jovens.

Em 2015, O CATL 1º Ciclo do CCB contou com cerca de 115 utentes e o CATL Jovens com cerca de 98 utentes, tendo mesmo chegado, pela primeira vez, a uma frequência de uma centena de jovens (importa não esquecer que o acordo de cooperação com a Segurança Social é apenas para 40 jovens). Este ano, demos continuidade aos projetos da música para CATL 1º Ciclo e CATL Jovens do CCB, bem como o inglês para as respostas sociais de J.I. e CATL 1º Ciclo do CCB.

Quanto ao quadro de pessoal, mantivemos nas respostas sociais de Creche e J.I. uma educadora e duas ajudantes de ação educativa por sala, facto que se continua a revelar um dos motivos de escolha pela nossa instituição, por parte das famílias, permitindo assim um melhor, responsabilizado e mais refletido trabalho pedagógico.

Durante o ano letivo 2014-2015, o CATL 1º Ciclo do CCB contou com duas educadoras de infância, 4 ajudantes de ação educativa e uma professora de apoio escolar, sendo que, a partir de setembro, esta resposta social contou apenas com uma educadora de infância mas reforçou o seu quadro pessoal com mais uma professora de apoio escolar, no período da tarde, em regime de prestação de serviços. O CATL Jovens desenvolveu a sua atividade com uma coordenadora, 2 animadoras socioculturais, 2 professoras de apoio escolar e 1 ajudante de ação educativa. No final do ano 2015, esta resposta social foi sujeita a uma dura perda (o falecimento trágico da nossa animadora

sociocultural Carina Simão) e conseqüentemente à vivência de um período de luto, por parte de funcionárias e jovens, com dinâmicas e relações muito estreitas e especiais, que vieram a unir toda a equipa da área de crianças e jovens, bem como os seus utentes e familiares. Perante este facto, e de modo a responder às reais necessidades desta resposta social, reforçámos a equipa com outra professora de apoio escolar, com formação específica nas áreas da matemática e físico-química.

O CATL 1º Ciclo do Faralhão conta com duas animadoras socioculturais e uma ajudante de ação educativa.

A formação dos funcionários continuou a ser uma aposta desta direção neste ano de 2015, quer para as ajudantes de ação educativa/direta quer para com todo o pessoal técnico, tendo sido realizadas diversas ações de formação para as diversas categorias profissionais, indo das mais gerais (ex: suporte básico de vida), às mais específicas (formação e reflexão pedagógica para todo o pessoal técnico da área de crianças e jovens realizada pela Prof. Dra. Ângela Lemos –Professora da Escola Superior de Educação e membro da Direção da LATI).

Para finalizar, queremos deixar claro que continuamos a manter o compromisso de desenvolver o nosso trabalho com responsabilidade pedagógica, numa perspetiva participativa, procurando responder aos interesses e necessidades dos nossos utentes, reinventando estratégias para fazer face às dificuldades que diariamente nos confrontamos.

6. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS - MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

6.1. Introdução

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) encontra-se integrada na área de Saúde da LATI e dispõe de 24 camas para internamentos de média duração, com uma previsibilidade de ocupação superior a 30 e inferior a 90 dias consecutivos por cada admissão, para apoiar utentes encaminhados pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. É dirigida a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, em regime de internamento de média duração, por situação

clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico.

Esta Unidade tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa que se encontre na situação referida anteriormente.

6.2. Dados gerais

Durante o ano de 2015 foram admitidos na Unidade 85 utentes, verificando-se um predomínio do sexo masculino (44.7% do sexo feminino vs 55.3% do sexo masculino).

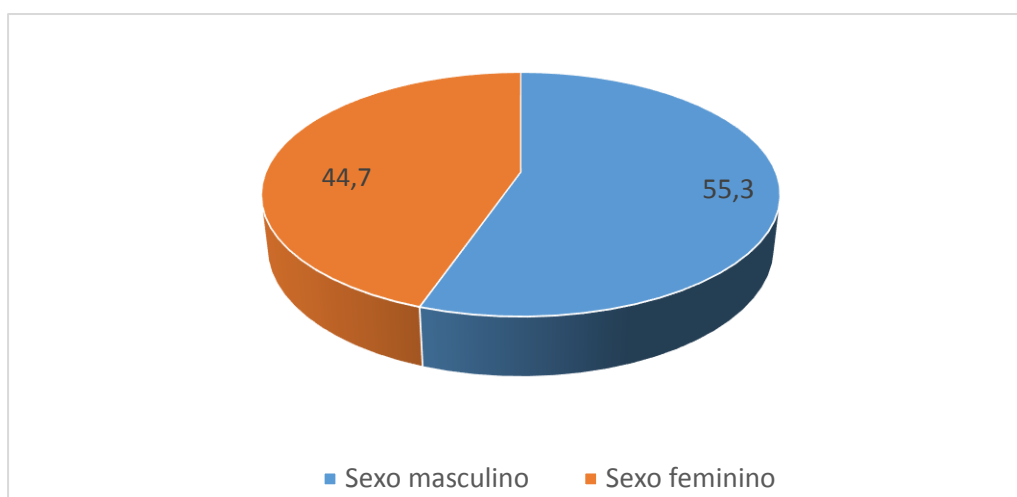


Figura 1- Distribuição dos utentes por género

A média de idades foi de 72,6 anos, sendo a idade mínima de 41 anos e máxima de 93 anos.

Distribuindo os utentes por faixa etária, à imagem de anos anteriores, verificamos que as faixas etárias mais prevalentes são as compreendidas entre os 70 e os 89 anos, correspondendo à faixa etária com maior prevalência de Acidente Vascular Cerebral.

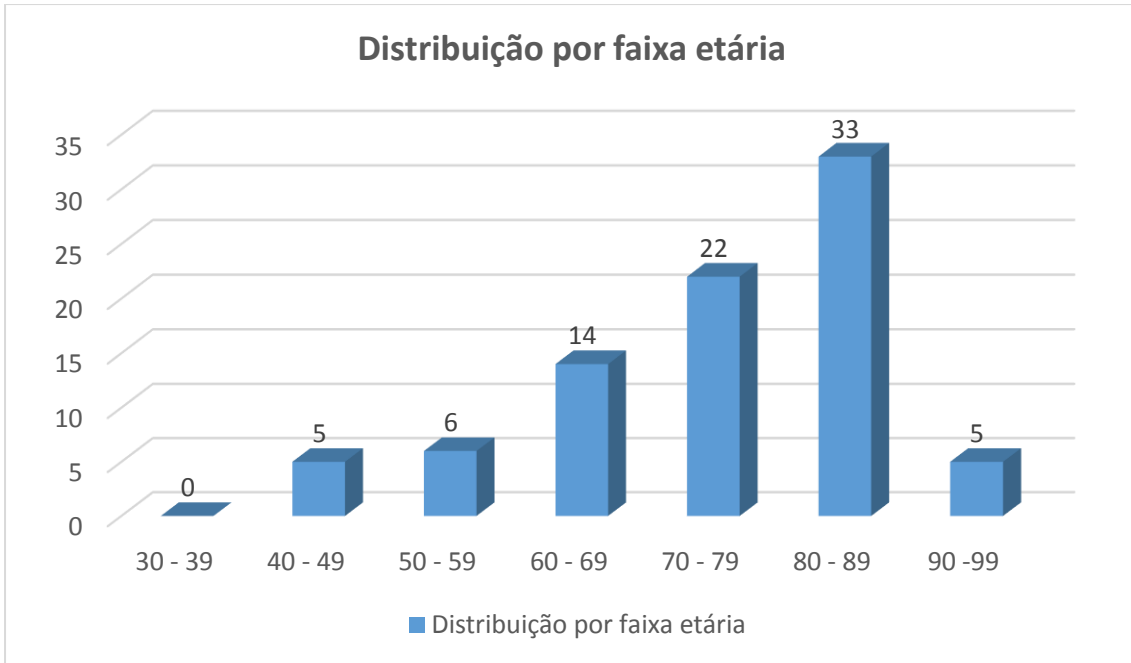


Figura 2- Distribuição dos utentes por faixa etária

6.3. Motivo de admissão

Relativamente aos diagnósticos principais na admissão o mais frequente foi o Status pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC).

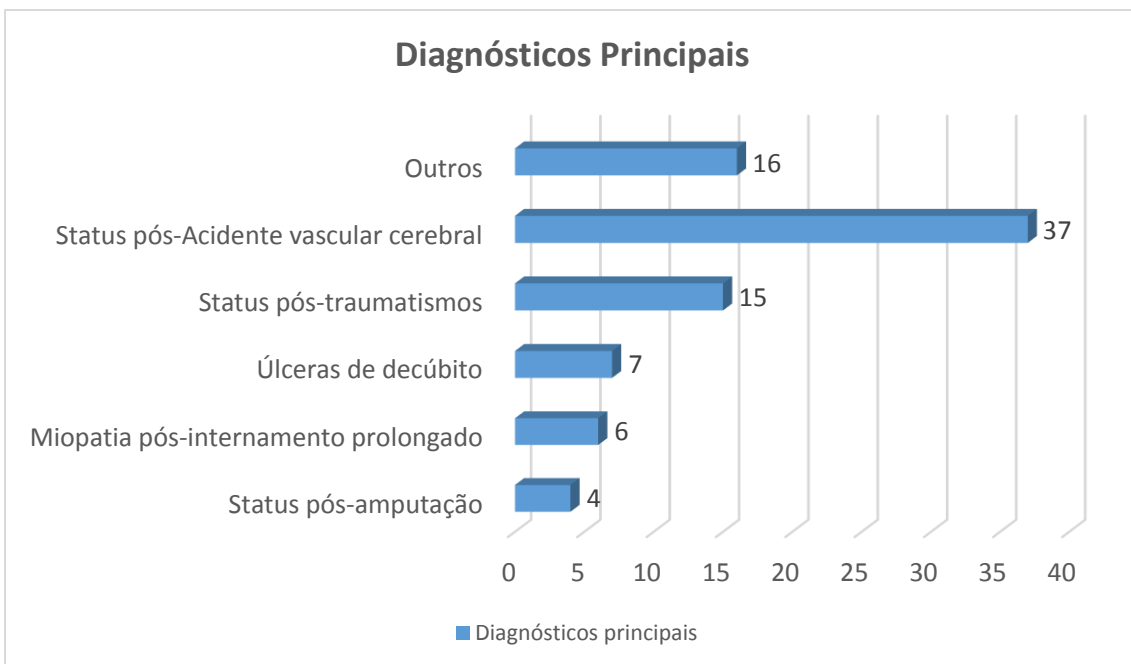


Figura 3- Motivos de admissão dos utentes

Caracterizando os diagnósticos de AVC, verificamos que a maioria correspondeu a eventos Isquêmicos (32 casos de AVC isquêmico) e os restantes 5 hemorrágicos.

6.4. Comorbilidades

Cerca de 98.8% dos utentes apresentavam uma ou mais comorbilidades (patologias que se desenvolvem num paciente ao mesmo tempo que outras já existentes). Esta prevalência deve-se sobretudo à elevada faixa etária registada nos utentes internados durante o ano de 2015 (faixa etária compreendida entre os 70 e os 89 anos).

As comorbilidades mais frequentes foram as relacionadas com fatores cardiovasculares, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente.

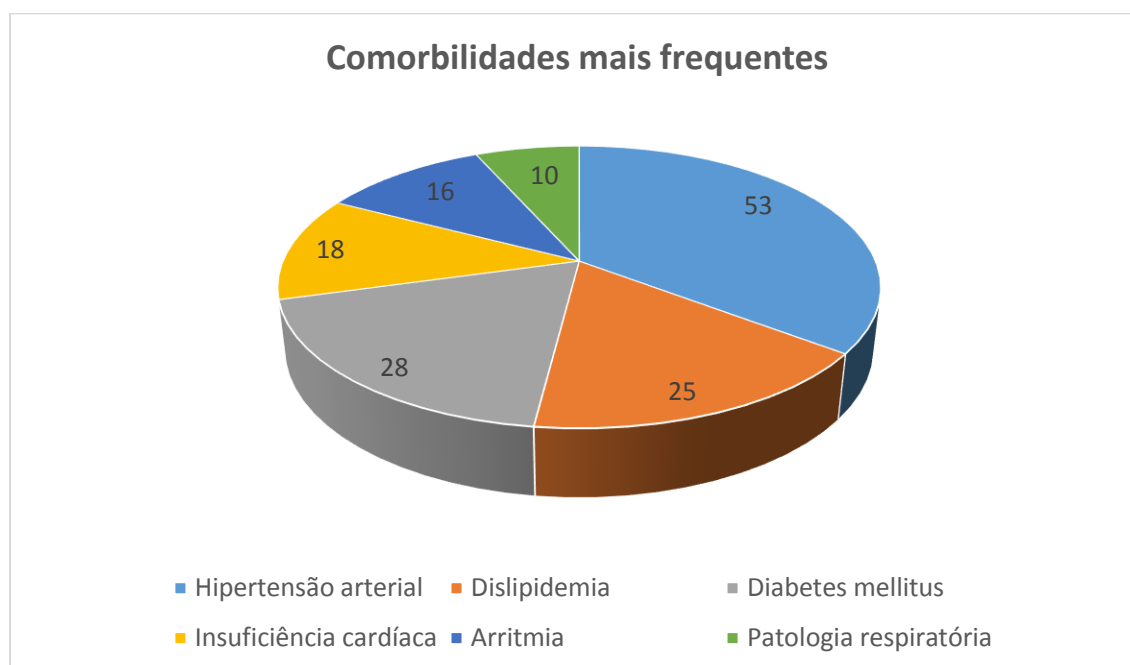


Figura 4- Comorbilidades dos utentes

6.5. Dias de internamento

A média de dias de Internamento nos utentes saídos em 2015 foi de 84.8 dias, com o internamento mais curto de 12 dias e o mais longo de 276 dias. Apenas 42.3% dos utentes saíram aos 90 ± 7 dias.

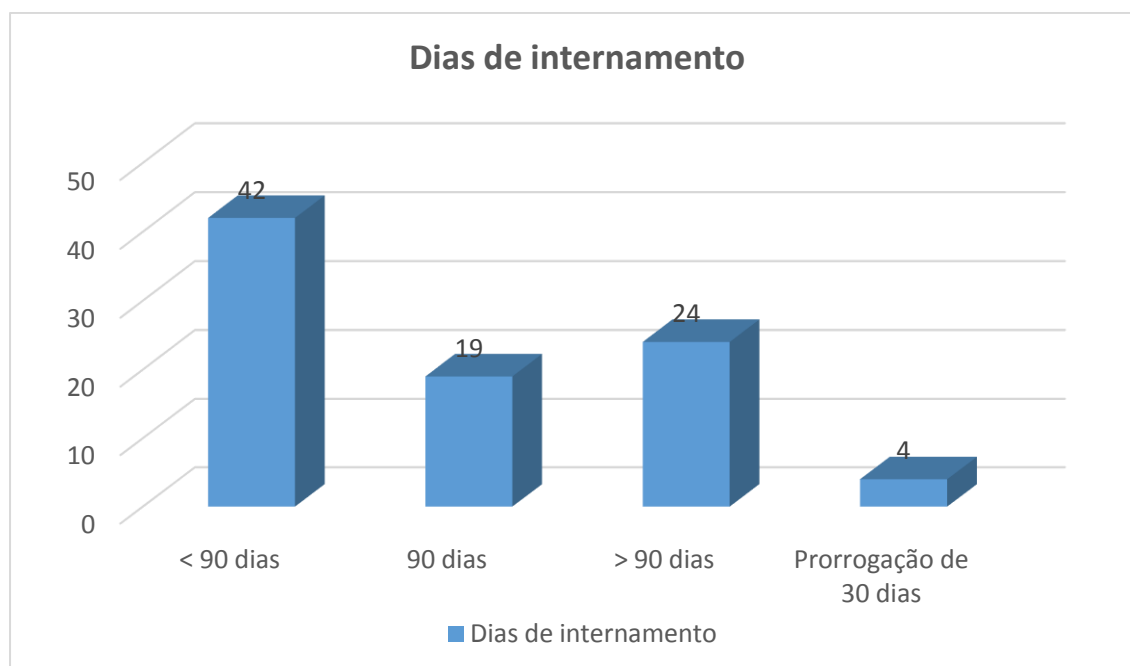


Figura 5- Dias de internamento na Unidade

6.6. Destino dos utentes

A maioria dos utentes internados na Unidade teve alta para o domicílio.

Três utentes perderam a vaga na sequência de agudizações com internamento hospitalar.

Treze utentes foram transferidos para Unidades de Longa Duração (ULD). Destes utentes em particular a média de dias de internamento foi de 139 dias, variando entre os 38 e os 276 dias.

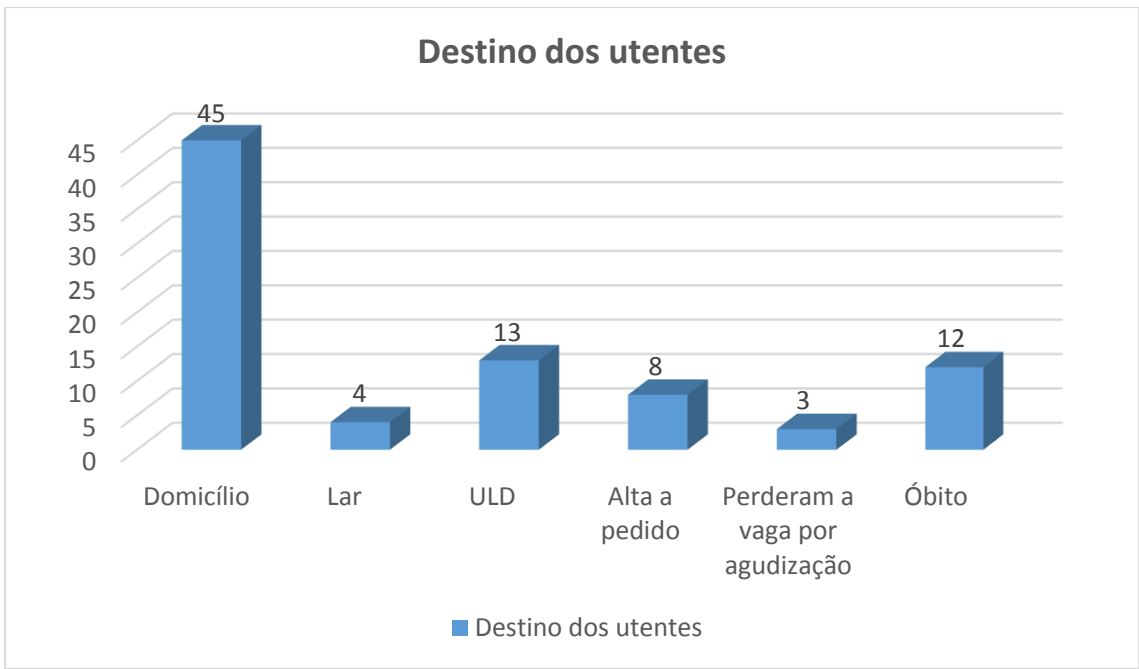


Figura 6- Destino dos utentes

Durante o ano de 2015 ocorreram 11 óbitos, sendo que 10 destes verificaram-se na Unidade e 1 outro no hospital. Os motivos de óbito foram as causas infecciosas (5 casos de infeção respiratória e 4 casos de sépsis com ponto de partida em escaras infetadas e 2 urosépsis).

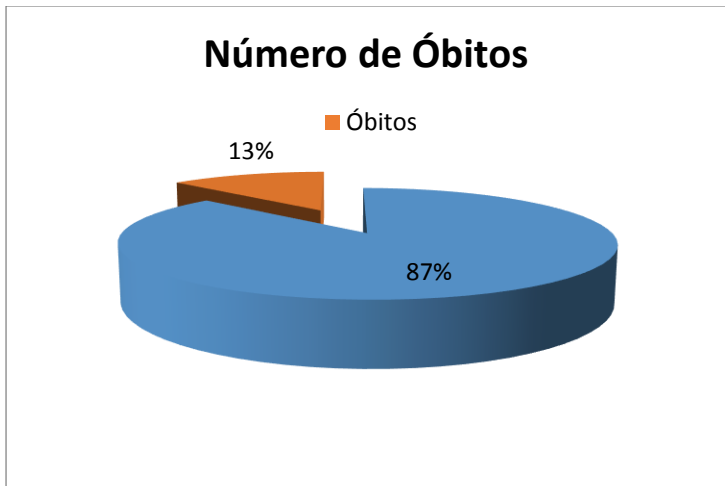


Figura 7- Óbitos na Unidade

6.7. Agudizações / internamento hospitalar

Durante o ano de 2015 verificaram-se 15 agudizações, isto é, necessidade de internamento hospitalar por período superiores a 24 horas.

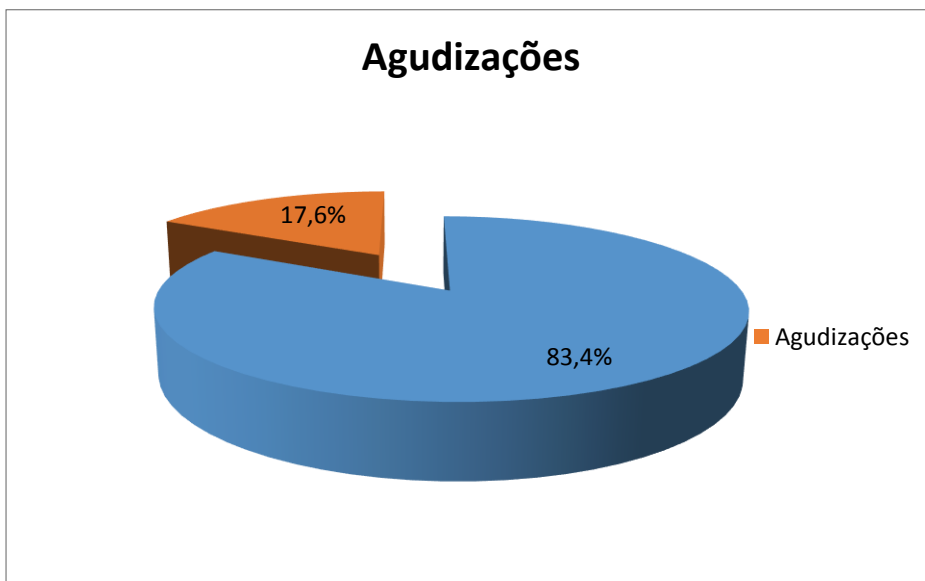


Figura 8- Agudizações na Unidade

6.8. Intercorrências infecciosas e quedas

Foram diagnosticados na Unidade processos infecciosos em 48 utentes, sendo que as infeções mais comuns foram as com ponto de partida no trato urinário, seguidas das respiratórias e por fim úlceras de pressão.

Dada a existência de múltiplas comorbilidades nesta população, bem como fatores de risco para processos infecciosos, alguns dos utentes desenvolveram mais do que uma infeção no decorrer do seu internamento.

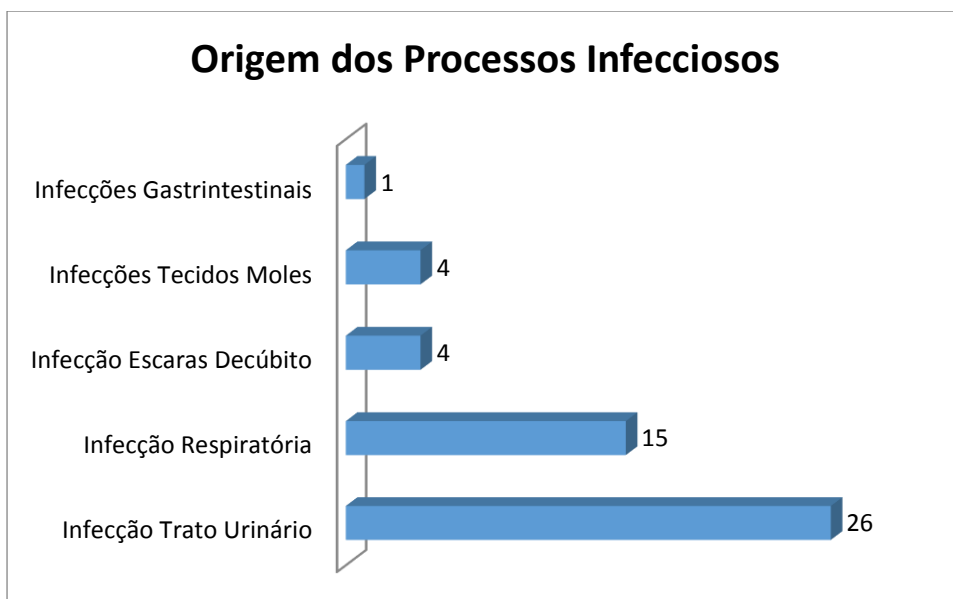


Figura 9- Intercorrências infecciosas na Unidade

6.9. Comparação de dados com o ano de 2014

DADOS	ANO 2015	ANO 2014
Nº de entradas	85	101
Nº de Saídas	82	91
Género		
Feminino/Masculino	45% / 55%	55% / 45%
Média de Idades	72,6	72,6
Faixa etária mais prevalente	80-89	70-79
Diagnósticos Principais	Status pós-AVC	Status pós-AVC
% Comorbilidades	99%	98%
Comorbilidades mais frequentes	1º HTA 2º DM 2	1º HTA 2º DM 2
Média de Dias de Internamento (dias)	85	76
Destino dos Doentes	1º Domicílio 2º ULD	1º Domicílio 2º Lar
Nº de Agudizações	15	39

Nº Utentes com Intercorrências/Infeções	56%	50%
Óbitos	13%	7%

7. UNIDADE DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

7.1. Introdução

Com o presente relatório pretende dar-se a conhecer todas as atividades desenvolvidas pela Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) realizadas durante o ano 2015.

Nele faz-se a análise anual do movimento assistencial.

O ano de 2015 traduziu-se, para a UMFR, no desenvolvimento de competências dos recursos humanos da Unidade.

Espera-se que possa ser um instrumento de gestão útil na área da saúde da LATI.

7.2. Enquadramento UMFR

Missão

Prestar cuidados de saúde diferenciados, com eficiência e qualidade, em articulação com outros serviços de saúde e sociais da comunidade, a custos comportáveis aos utentes da área de referência. Promover a complementaridade entre entidades e apostar na motivação e satisfação dos seus profissionais e utentes.

Visão

Unidade de referência na prestação de cuidados de saúde em reabilitação, na eficiência e eficácia na utilização dos recursos, sempre com o objetivo de atingir a satisfação dos utentes e colaboradores.

Valores

- Qualidade e humanização dos cuidados prestados;
- Visão do utente como um todo, dignidade da pessoa humana, postura de servir;
- Dedicção, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais, bom relacionamento humano;
- Trabalho em equipa multidisciplinar, disponibilidade para a mudança.

Objetivos Estratégicos

UTENTE

- ✓ Melhoria da autonomia funcional dos utentes
- ✓ Melhoria condições de atendimento dos utentes
- ✓ Humanização nos cuidados prestados
- ✓ Utilização de inquéritos de satisfação

QUALIDADE

- ✓ Garantir o cumprimento dos indicadores de qualidade definidos Institucionalmente
- ✓ Utilização de métricas de análise de indicadores de qualidade face a outras unidades de referência

RECURSOS HUMANOS

- ✓ Garantir a motivação contínua dos profissionais
- ✓ Proporcionar a formação adequada
- ✓ Incentivar a investigação
- ✓ Reconhecer e valorizar o desempenho da equipa

PRODUÇÃO

- ✓ Cumprimento das metas de produção por linha de atividade
- ✓ Contratualização interna eficaz com os profissionais
- ✓ Controlo sistemático da produção por área profissional e implementação de medidas corretivas

FINANCEIROS

- ✓ Correta identificação de toda a atividade
- ✓ Cobrança atempada de todos os seus proveitos

7.3. Recursos Humanos

- 1 Médico Fisiatra - diretor clínico da UMR
- 5 Fisioterapeutas - assumindo uma destas profissionais a coordenação da Unidade
- 2 Terapeutas da Fala (1 em regime de tempo parcial
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Assistente Operacional

7.4. Horários

Consultas de Fisiatria - 4ª feira das 10h30m às 12h

Funcionamento de Terapia da Fala

Das 9h às 18h*

*Considera-se para a análise do ano de 2015 a presença de uma Terapeuta da Fala em regime de tempo parcial.

7.5. Áreas de intervenção dos diferentes profissionais

As fisioterapeutas asseguram:

- prestação direta de cuidados a 24 utentes da UCCI e uma média mensal de 16 utentes externos (uns com tratamento diário, outros com tratamento 2 a 3 vezes/ semana)
- 6 classes semanais de Hidroterapia para utentes externos
- 2 classes semanais de Hidroterapia para utentes de Lar e Centro de Dia
- 4 classes semanais de Mobilidade Global para utentes de Lar e Centro de Dia (2 classes para o grupo de maior dependência; 2 classes para o grupo funcionalmente autónomo).

- Apoio a alunos em estágio e/ ou projetos do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal

A terapeuta da fala assegura:

- Terapia da fala a utentes da UCCI que necessitem desta intervenção e ainda a utentes externos crianças ou adultos.

- Realização de sessões de grupo diárias para todos os utentes da UCCI.

- 1 Sessão semanal ao grupo de afasia (todos os utentes afásicos da LATI), tendo sido desenvolvidas, além das sessões de 2h semanais, as seguintes atividades:

- Piquenique (no dia 7 de Julho de 2015, com duração de 3 horas).

- Venda de Biscoitos de Natal (no dia 22 de Dezembro, com duração de 2 horas)

- Apoio a alunos em estágio e/ ou projetos do curso de Terapia da Fala da Escola Superior de Saúde de Setúbal, tendo sido dado apoio a 10 alunos ao longo do ano 2015;

-Ao longo do ano de 2015 foram ainda desenvolvidos um vídeo comemorativo do Dia Europeu da Terapia da Fala, assim como um cartaz de sensibilização do Dia Internacional da Gaguez.

A terapeuta ocupacional assegura:

9h às 11h - Intervenção em Lar e Centro de Dia

11h às 16h30m - intervenção aos utentes da UCCI em prestação individual e em atividade de grupo

7.6. Reuniões de serviço

Reunião com Diretor Clínico - sempre que necessário, não havendo calendarização das mesmas.

Reuniões semanais da equipa de terapeutas- 3ª e 4ª feiras das 13h30m às 14h30m

Objetivo- avaliação conjunta de todos os utentes que estão agendados para reunião semanal de equipa multidisciplinar da UCCI de 4ª feira e feedback com análise e síntese a toda a equipa da UMFR da mesma.

7.7. Sistematização da informação escrita

Cada profissional assegura os registos escritos da avaliação dos seus utentes no processo clínico e na plataforma digital da rede de Cuidados Continuados.

Todas as terapeutas reservam 1 hora semanal, ajustada à sua disponibilidade, para efectuar registos.

7.8. Formação

7.8.1. Formação Interna - A UMFR como formadora:

- Apresentação de 12 artigos científicos em reabilitação

Destinatários: fisioterapeutas, terapeuta da fala e terapeuta ocupacional

Formadores: alunos ESS/ IPS, orientados pelos Fisioterapeutas supervisores

Carga horária: 6 horas

- Apresentação de 4 auditorias à prática de Fisioterapia

Destinatários: fisioterapeutas

Formadores: alunos ESS/ IPS, orientados pelos Fisioterapeutas supervisores

Carga horária: 4 horas

- Apresentação estudo de caso no I congresso de Fisioterapia da ESAL

Destinatários: Fisioterapeutas

Formadora: Ft Marta Sardinha

Carga horária: 2 horas

- Formação: Reabilitação em utentes amputados

Destinatários: enfermeiros LATI

Formador: Ft Valter Rodrigues

Carga horária: 2 horas

- Prevenção de problemas vocais (duas ações de formação)

Destinatários: Profissionais do Desporto

Formadores: Terapeutas da Fala Ana Nunes e Catarina Carvalho

Carga horária: 3 horas

- Prevenção de problemas vocais (duas ações de formação)

Destinatários: Profissionais da Educação

Formadores: Terapeutas da Fala Ana Nunes e Catarina Carvalho

Carga horária: 4,5 horas

- Workshop de Voz para Crianças

Destinatários: crianças ATL LATI

Formadores: Terapeutas da Fala Ana Nunes e Catarina Carvalho

Carga horária: 1,5 horas

- Sensibilização sobre alimentação

Destinatários: utentes ATL e CATL LATI

Formadores: Terapeuta da Fala Ana Nunes

Carga horária: 2 horas

- Estratégias Facilitadoras da deglutição – Equipa Multidisciplinar

Destinatários: assistentes operacionais e profissionais de saúde da UCCI

Formadores: Terapeuta da Fala Ana Nunes

Carga horária: 1 hora

- Suporte Básico de Vida

Destinatários: funcionários LATI

Formadores: Ft Valter Rodrigues em colaboração com “Critical ESS”

Carga horária: 14 horas

7.8.2. Formação Externa:

- Formação Pordata

Formandos: Fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e terapeuta da fala

Organização: LATI/ IEFP

Carga Horária: 2 horas

- Neurofisiologia e controle motor

Formandos: Fisioterapeutas Carmen Cruz, Elisabete Delicado, Marta Sardinha e Valter Rodrigues

Organização: Associação Portuguesa de Fisioterapeutas

Carga Horária: 10 h

- I Jornadas Transdisciplinares em amputados do membro inferior

Formandos: Fisioterapeuta Valter Rodrigues

Carga Horária: 7 h

- I Congresso de Fisioterapia da ESAL

- Marcha: uma perspetiva neurológica e biomecânica

- Marcha em meio aquático em geriatria

- Avaliação da marcha-footscan

Formandos: Fisioterapeutas Valter Rodrigues e Marta Sardinha

Organização: ESAL

Carga Horária: 21 h

- XX Encontro Cidades Saudáveis

Formandos: Fisioterapeuta Carmen Cruz

Organização: Associação Portuguesa Cidades Saudáveis/ ENSP

Carga Horária: 7 horas

- Curso Neurofisiologia da Marcha

Formandos: Fisioterapeuta Marta Sardinha

Organização: ESAL

Carga Horária: 8 horas

- Curso Mestrado Gestão de Saúde

Formandos: Fisioterapeuta Carmen Cruz

Organização: Escola Nacional de Saúde Pública / Universidade Nova de Lisboa

Carga Horária: 4 Semestres

- Curso Licenciatura em Desporto

Formandos: Terapeuta da Fala Ana Nunes

Organização: Escola Superior de Educação / Instituto Politécnico de Setúbal

Carga Horária: 6 Semestres

- Curso de Pós-Graduação em Gestão de Economias Sociais

Formandos: Terapeuta Ocupacional Mafalda Pereira

Organização: Instituto CRIAP

Carga Horária: 2 Semestres

7.9. Movimento assistencial 2015

Nesta análise foram tidos em consideração os dados referentes às atividades desenvolvidas com utentes externos (em Fisioterapia, Hidroterapia e Terapia da Fala).

Os números totais referem-se ao número de faturações de utentes no ano 2015.

FISIATRIA

Consultas

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Tot
Nº	5	8	2	9	6	1	3	9	6	14	9	3	75

Fisioterapia

Assistência diária aos 24 utentes da UCCI (num total de 103 utentes no ano em análise), a utentes externos, lar e Centro de Dia.

Utentes externos

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Tot
20	21	19	24	24	20	20	14	16	19	18	15	230

Média Mensal de Utentes Externos tratados em Fisioterapia: 19

Nota: No ano em análise, foram subtraídos dos totais mensais de faturação os valores faturados por consultas de fisioterapia.

Utentes Hidroterapia

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Tot
15	12	15	15	15	14	15	0	14	15	18	16	4

Média Mensal de Utentes Hidroterapia: 15 utentes

Utentes Classes Mobilidade Centro de Dia/ Lar

Número de Classes Realizadas

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Tot
7	7	9	9	8	8	8	5	8	6	9	9	93

Nota: O número de classes apresentado representa o número de dias em que ocorreram as mesmas; para uma correta análise, esse número deverá ser multiplicado por 2, considerando que em simultâneo decorre uma classe para utentes dependentes e outras para utentes autónomos, salvo

algumas exceções em que decorreu apenas uma classe para todos os utentes, por ausência de um dos Fisioterapeutas.

Média Utentes presentes em ambas as Classes (Autónomos e Dependentes)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
46	46	52	44	41	41	35	33	44	43	40	38

Terapia da Fala

Assistência diária aos utentes da UCCI e a utentes externos.

Utentes UCCI assistidos

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
10	10	9	7	6	6	6	7	10	9	11	11

Média Mensal de utentes assistidos

Utentes externos

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Tot
Uten assis	16	18	20	21	23	21	21	11	20	21	22	12	226

Média de Utentes Externos Terapia da Fala tratados: 19

Terapia Ocupacional

Assistência diária aos 24 utentes da UCCI, 6 utentes de Lar e todos os utentes de Centro de Dia.

7.10. Análise de produtos em saúde

Para a presente análise e considerando trabalhos previamente realizados, apresenta-se tabela com comparação de diferentes anos, considerando indicadores relevantes para o desempenho e análise assistencial da unidade.

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	
Nº Utentes tratados	87	90	92	102	99	
Média de idades	69,02 (26-93)	69,93 (27-95)	71,58 (31-95)	72,23 (32-93)	72,9 (41-93)	
Score médio MIF no internamento:	55,7 (18-120)	64,7 (18-126)	59,55 (18-120)	58,1 (0-123)	61 (18-121)	
Score médio MIF na alta	69,2 (0-123)	73,6 (18-126)	66,57 (0-126)	539	64,9 (0-123)	
Ganhos totais em saúde (MIF):	897	682	945	539	248*	
Nº agravamento funcionais	3 (3,45 %)	3 (3,3 %)	6 (6,6 %)	4 (4%)	6*	
Nº utentes sem melhorias funcionais	18 (20,69 %)	23 (25,6 %)	18 (19,8 %)	21 (20,4%)	11*	
Nº de utentes com melhorias funcionais	60 (69 %)	51 (56,7%)	61 (67 %)	78 (75,7%)	38*	
Nº óbitos	6 (7 %)	13 (14,4 %)	5 (5 %)	14 (13,6%)	12*	
Patologias	Amputações	8	6	11	6	7
	AVC	32	42	46	52	44
	Do. mental	-----	3	-----	-----	1
	HIV	6	5	-----	-----	2
	Mieloma	3	-----	-----	-----	-----
	Neoplasia	3	2	6	3	3
	Paraparésia	-----	3	2	-----	-----
	Parkinson	-----	-----	3	-----	-----
	LVM	-----	-----	-----	4	2
PTA	8	8	8	13	7	

	Sind Imob		5	-----	3	5
	TCE	4	3	6	6	-----
	Outras	23	13	11	16	28

*Os valores indicados representam os utentes que entraram na unidade em 2015 e que já não se encontra na mesma. Permanecem por analisar utentes que, apesar de terem entrado na unidade em 2015, ainda permanecem na mesma.

7.11. Conclusão

É desejo do Diretor Clínico e das profissionais da UMFR que os cuidados prestados tenham por base um bom padrão de prática profissional, e que sejam realizados na dupla vertente: a da qualidade e da humanização.

Deseja-se também contribuir com um maior incremento na área da Fisioterapia e Terapia da Fala na prestação de cuidados a utentes externos e seguros.

Na perspetiva da UMFR, há a consciência de contribuir para a diferenciação da LATI em relação às demais instituições similares pelas ofertas diferenciadas e de qualidade que disponibiliza aos seus utentes de Lar e Centro de Dia (hidroterapia, classes de mobilidade, classes de Terapia da Fala e classes de Terapia Ocupacional gratuitas e Fisioterapia a preços mais acessíveis).

A UMFR pretende contribuir para o êxito deste objetivo institucional.

8. COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE

8.1. Modalidades

a. Piscina

- i. Natação para Bebés
- ii. Adaptação ao Meio Aquático

- iii. Natação Crianças
- iv. Natação Adultos
- v. Piscina Livre
- vi. Hidroginástica
- vii. Hidroterapia
- viii. Natação Adaptada

b. Ginásio

- i. Cardio Fitness
- ii. Musculação
- iii. Treino Total
- iv. Barras Explosivas (terminou em junho)
- v. Lati Step (terminou em maio)
- vi. Aero Dance (terminou em junho)
- vii. Zumba Fitness
- viii. Zumba Core e Glúteos
- ix. Local Mix
- x. Taekwondo
- xi. Dance Kids
- xii. Ballet
- xiii. Aikido (terminou em junho)
- xiv. Pilates
- xv. Cycling
- xvi. Capoeira (início setembro)
- xvii. Djembel (início setembro)

c. Serviços

- i. Massagem
- ii. Nutrição
- iii. Treino Personalizado

8.2. Atividades realizadas

5 a 11 janeiro – Open Week

7 janeiro – Manhãs no Ginásio CMS

14 fevereiro – Dia dos Namorados

17 fevereiro – Festa de Carnaval

8 março – Dia da Mulher

22 março – Aniversário LATI – PUA

29 abril – Dia Mundial da Dança

4 de maio – Dia da Mãe

21 junho – Festa final de ano Kids

03 outubro – Coração Saudável PUA

31 outubro - Halloween

12 dezembro – Jantar de Natal

13 dezembro – Festa de Natal Kids

8.3. Promoções

Janeiro – Ano Novo – Oferta da inscrição

Agosto – Oferta da inscrição aos novos utentes

Em todos os Open Days/ Weeks e datas especiais - oferta da inscrição a todos os novos utentes participantes

8.4. Alugueres/protocolos

- APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental)

- Câmara Municipal de Setúbal

- Centro Lúdico-Pedagógico das Manteigadas

- TST (Transportes Sul do Tejo)

8.5. Projeto “criança ativa”

Instituições:

- Baloíço
- Escolinha da Quinta
- Os Pitinhos
- S. Cristovão
- Lati
- Girassol

Modalidades desenvolvidas:

- natação
- ballet
- motricidade infantil
- dança criativa
- taekwondo
- capoeira

8.6. Pagantes por mês (cotas pagas)

Piscina

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nat. Bébes	30	21	22	26	29	26	24	3	25	33	27	26
AMA	147	141	153	134	158	134	84	10	140	169	231	132
CR1/2	186	154	177	170	187	156	107	11	147	166	189	140
NA	175	144	156	166	168	155	112	7	152	159	189	167
HidroG	150	131	145	132	138	142	118	8	138	160	151	107
HidroT	13	11	13	15	15	15	15	-	16	15	19	14
Nat. Adap.	4	3	3	3	2	5	1	-	5	4	4	3

Aulas de Grupo/Cardio e Musculação/Artes Marciais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Livre T	105	99	127	108	109	83	65	96	136	127	142	97
Aulas Grupo	34	22	28	29	32	24	12	2	27	34	36	19
Cardio M	69	58	89	78	97	80	66	1	36	44	50	30
Compl cardio	10	7	8	11	14	9	6	1	9	6	8	6
Taekwondo	77	64	71	70	64	66	35	2	58	67	76	65
Aikido/ Capoeira	10	8	7	8	8	3	1	1	3	6	4	8
Ballet	26	21	18	22	23	18	0	2	16	25	28	15
Dance Kids	15	10	9	6	3	4	0	0	5	11	12	10

Total

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Piscina	705	605	669	646	697	633	461	39	623	706	810	589
AG/CM/AM	362	322	350	295	370	271	196	101	282	311	310	246
Total 2015	1051	894	1026	978	1047	920	646	144	913	1026	1166	839
Total 2014	1074	976	1098	896	1089	883	613	133	953	1048	1025	830
Total 2013	907	781	890	918	934	854	730	69	968	1086	1102	783

Outras vertentes

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Massagens	2	0	0	6	1	1	5	0	1	0	0	0
Nutrição	4	4	8	8	9	10	7	0	7	8	6	0
Nat Livre	370€	323€	633.6€	433€	464€	360€	177€	0	734€	706€	317€	406€
Aluguer *	8	8	6	2	6	5	3		2	5	5	3
	2670.85€	2258.15€	2150.55	701€	1615.95	1779.50	410€	-	208€	147€	1413.60	945
			€		€	€					€	€

*- Sem valores LATI

8.7. Inscrições /Renovações

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Insc.	6	28	10	12	18	17	17	23	82	12	35	15
Renov.	3	6	6	4	1	72	411	8	119	70	51	0

9. RESULTADO DE EXERCÍCIO

9.1. Resultados do Exercício / Contas de Gerência

Conforme o exposto nas demonstrações financeiras / contas de gerência a LATI apresentou no exercício de 2015 um saldo positivo de € 121 466,80 (cento e vinte e um mil, quatrocentos e sessenta e seis euros e oitenta cêntimos).

9.2. Proposta de aplicação de resultados.

Ao resultado obtido de € 121 466,80, propõe a Direção a sua transferência para resultados transitados.

9.3. Mais informamos a Direção que a LATI não apresenta dívidas em mora, nem à Administração Tributária, nem à Segurança Social, nem a empresas privadas ou públicas.

10. CONTAS DE GERÊNCIA (ANEXO 1)

11. CONCLUSÃO

Apesar do esforço de síntese, este relatório, no que respeita às atividades desenvolvidas no ano de 2015, nos seus diversos sectores das três principais áreas, Idosos e Saúde, Crianças e Jovens e Administrativa, acaba por ser extenso, pelo número de sectores e pelos serviços que cada um presta.

Temos o dever de agradecer às diversas Entidades parceiras da LATI, que em perfeita cooperação, contribuíram em muito para os ótimos serviços que prestamos aos nossos utentes e clientes.

Queremos agradecer de forma muito especial, aos trabalhadores (as) da Instituição, é de facto a eles (as), que por estarem na linha da frente, se deve a boa imagem que disfrutamos na sociedade, tornamos extensível este reconhecimento a todos os Prestadores de Serviços e a todos os Voluntários, pelo seu empenhamento.

A Direção